



Após pressionar reitoria em ato no Consu, hoje tem café em frente à DGRH



Durante o ato-café a categoria seguirá aguardando o retorno da reitoria à contraproposta dos trabalhadores. É fundamental somar forças nesse momento para que a luta avance.

Assembleia adiada por falta de resposta de Tadeu

Tendo em vista que até o final da reunião do comando de greve ontem a reitoria não havia marcado reunião ou se manifestado sobre a proposta da categoria para encaminhamento da campanha salarial, o comando deliberou por adiar a assembleia prevista para a próxima sexta-feira.

A categoria ressalta a cobrança ao reitor e solicitou que a reunião de negociação solicitada pelo STU à reitoria aconteça no dia 15 para discutir as reivindicações. Na segunda-feira (18) acontece nova reunião do comando às 10 horas, quando deve ser deliberada a data da assembleia.

Ontem a categoria esteve presente ao ato em frente ao Consu, cobrando à reitoria a antecipação da reunião entre o Cruesp e o Fórum das Seis para 15 de agosto e resposta sobre a contraproposta apresentada pela assembleia do último dia 8.

Além disso, os trabalhadores se mobilizaram contra o fechamento do curso noturno de Arquitetura e Urbanismo, uma medida que prejudicaria estudantes e servidores. Numa vitória da luta e das bancadas de servidores e estudantes, o Consu, por maioria, rejeitou a proposta de fechamento do

turno da noite daquele curso.

O ato de ontem também foi um importante momento para reunir as unidades e promover a confecção de faixas e cartazes para o ato unificado das três universidades amanhã, em São Paulo.

Já são 83 dias de greve e nada de negociação sobre o reajuste. Os trabalhadores seguem mobilizados, mostrando que a categoria não vai se calar diante do congelamento salarial e do desrespeito do Cruesp.

Hoje será realizado um café da manhã em frente à DGA e DGRH.



Unicamp estará na reunião na ALESP para discutir a situação das universidades estaduais

Hoje ocorre na Assembleia Legislativa de São Paulo a reunião da Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento para debater e buscar soluções para as universidades estaduais paulistas. O STU levará uma delegação ao debate, onde o Fórum das Seis apresentará propostas de aportes financeiros imediatos e para os próximos anos.

Na tarde de ontem a presidenta do Cruesp e reitora da Unesp, Marilza Rudge, informou que os reitores não comparecerão à reunião. Em mais um ato de desrespeito aos trabalhadores, Marilza disse que não vai à Alesp porque está “em férias”. Enquanto os servidores das três universidades cumprem mais de dois meses de greve e os trabalhadores da USP estão com os salários cortados (além da multa imposta ontem pelo judiciário ao Sintusp), a presidenta do Conselho tira férias. O STU repudia essa demonstração de irresponsabilidade administrativa com as maiores universidades do país.



Amanhã tem o grande ato unificado em SP

Nesta quinta é dia de voltar a São Paulo, onde acontece o ato unificado em defesa da educação pública e de mais recursos para as universidades, convocado pelo Fórum das Seis.

O ponto de encontro será na Cidade Universitária da USP, às 11 horas, com saída às 13 horas rumo ao Palácio dos Bandeirantes.

É hora de mostrar ao governador-candidato Geraldo Alckmin (PSDB) que as tentativas de enfra-

quecer o movimento grevista fracassaram. Além disso, as categorias buscarão ser recebidas pelo governador para que este se posicione diante dessa situação de desrespeito com trabalhadores, estudantes e todos os que constroem as universidades e a educação pública.

Quem quiser participar do ato deve se inscrever até às 17 horas de hoje na sede do STU para garantir lugar no ônibus.

AGENDA DA LUTA

Dia 13/08 (quarta-feira)

9h - Café da manhã unificado na DGRH.

14h - Reunião da CFOP da Assembleia Legislativa discute a situação das universidades estaduais, em SP.

Dia 14/08 (quinta-feira)

9h – Saída para São Paulo: ato unificado em defesa da educação pública e de mais recursos para as universidades

9h30 – Comissão da verdade da Unicamp, no auditório da saúde coletiva/FCM

14h – Ato em frente ao Palácio dos Bandeirantes, em SP

Acordo sobre assédio moral na Unicamp não!

Em 2007 o STU garantiu no Ministério Público do Trabalho um acordo coletivo contra o assédio moral na Unicamp. A íntegra dessa conquista histórica está disponível no site do sindicato (www.stu.org.br).

Todos esses anos o STU tem colhido denúncias de trabalhadores, sempre com total

sigilo do denunciante. O sindicato também oferece assistência jurídica para que a denúncia seja encaminhada até seu desfecho final.

Se você é vítima de assédio moral ou conhece algum colega que sofre com essa violência, fale com um dos diretores do STU

ou agende horário com a assessoria jurídica (ramais 17694 / 17147 / 17412).

O assédio moral é a exposição do trabalhador a situações vexatórias, humilhantes ou constrangedoras, repetitivas e prolongadas no ambiente de trabalho, que causam sofrimento e adoecimento psíquico e físico.

BOLETIM DO STU é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp - Gestão: 2014 - 2017 - Textos: Luiza Giovancarli e Fernanda de Freitas - Edição: Luciana Araújo - Editoração Eletrônica: Pedro Lucas - Fotos: Leon Cunha - Tiragem: 5 mil exemplares - Impressão: Artes Gráficas Oliveira Contatos: 3521-7412 / 3521-7147 / 3289-4242 / 3289-3502 INTERNET: www.stu.org.br EMAIL: imprensa@stu.org.br FACEBOOK: [stu.unicamp](https://www.facebook.com/stu.unicamp)